

Monitoramento de desembarques pesqueiros na Bacia Tocantins-Araguaia.

Vavazão e Tacho, Marabá, PA.

O Projeto Monitoramento e Gestão Participativa da Pesca Artesanal (Propesca), como Instrumento de Desenvolvimento Sustentável em Comunidades da Região Amazônica (TO/PA/RR), vem acompanhando os desembarques da pesca artesanal na região do Bico do Papagaio. São nove municípios, sendo cinco no Tocantins (Araguatins, Araguacema, Esperantina, Couto Magalhães e Xambioá) e quatro no Pará (Marabá, São Geraldo do Araguaia, São João do Araguaia e Itupiranga). O projeto é uma iniciativa da Embrapa, da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (Unifesspa) e da Cooperativa de Trabalho, Prestação de Serviços, Assistência Técnica e Extensão Rural (Cooper), iniciado em 2019 e término previsto para este ano.

Este boletim objetiva avaliar as pescarias realizada pelos(as) pescadores(as) do Vavazão e do Tacho, bairros ribeirinhos urbanos localizados às margens do rio Itacaiúnas, na cidade de Marabá, PA. São divulgados os resultados da primeira metade da temporada de pesca de 2020, mostrando a produtividade e a renda líquida por pescador(a) gerada pela pesca e as principais espécies capturadas (nome popular). As informações foram registradas através do automonitoramento da pesca, em que o(a) pescador(a) registra sua própria produção. Nos bairros Vavazão e Tacho participaram, neste período do Propesca, 14 pescadores e pescadoras artesanais.

A produção média por pescador(a), também chamada de produtividade, variou entre 79,2 a 265,3 kg por pescador(a) (Figura 1). O mês de maior produção média foi março. Ao todo, 14 pescadores(as) estão participando do Propesca.

Número de pescarias - 572
Produção total - 7.712,2 kg
Rendimento total - R\$ 62.987,5

Mas este quantitativo varia de mês para mês entre quatorze a nove pescadores que registraram suas produções semanalmente. Entre Abril e junho foram registrados menor produção por pescador(a) e este fato pode estar relacionado a pandemia do novo Coronavírus e as medidas de afastamento social.

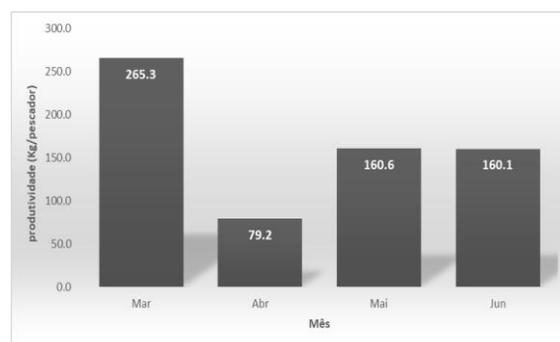


Figura 1. Produção média mensal (kg) por pescador em 2020, Vavazão e Tacho, Marabá, PA.

A renda líquida é a soma das pescarias vendidas pelo pescador(a) naquele mês, tirando as despesas. O mês de março foi o mais rentável, com rendimento líquido médio de R\$1.696,56 (Figura 2). No entanto este quantitativo é bem menor no mês de abril e este fato pode estar relacionado a pandemia do novo Coronavírus. O rendimento médio dos pescadores(as) do Vavazão e Tacho também está relacionado as relações de comercialização direta para o consumidor final, o que lhes garante maior poder de negociação do valor do pescado e melhor rendimento.



Figura 2. Renda líquida média mensal (R\$) por pescador em 2020, Vavazão e Tacho, Marabá, PA.

Selecionamos aqui os 10 tipos de peixes mais capturados. A mistura, que é um conjunto vários tipos de peixes, representou 2,1 toneladas. Depois das misturas, os peixes mais capturados são o surubim (1,8 toneladas), a curimatá (1,4 toneladas) e o fidalgo (501 kg) (Figura 3). Vale lembrar também a variedade entre as espécies de mesmo nome. Para a pescada e piau, por exemplo, foram citados 2 e 3 nomes populares diferentes. Nomes diferentes valorizam a cultura local, porém, dificulta o agrupamento nas estatísticas oficiais, principalmente o termo mistura, que é composto de várias espécies.

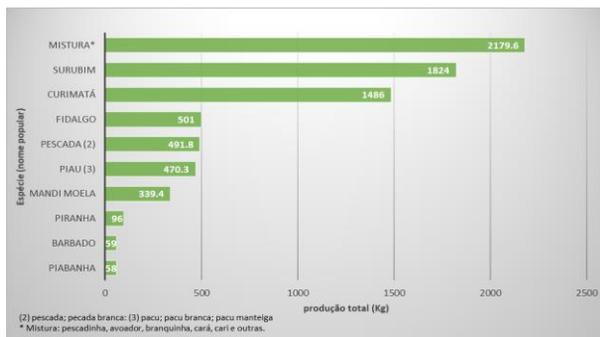


Figura 3. Produção total (kg) das dez principais espécies no período de março a junho de 2020, Vavazão e Tacho, Marabá, PA.

O monitoramento no Vavazão e no Tacho vem sendo conduzido de forma satisfatória pelas monitoras do Propesca. Entre março e maio, foi realizado por Priscila Lima e atualmente (junho a outubro) por Regina Nascimento. O trabalho das monitoras é muito importante na comunidade e deve ser valorizado, principalmente durante a pandemia.

Os(as) monitores(as) pesqueiros do Propesca estão à disposição dos pescadores e das pescadoras para auxiliar no registro de cada pescaria que chegar do rio. Apoiem o projeto e procurem os(as) monitores(as) pesqueiros. As informações divulgadas pelo Propesca só puderam ser mostradas graças ao trabalho dos pescadores e das pescadoras com a ajuda dos(as) monitores(as)!

Vale lembrar que as coletas das informações para este boletim foram registradas durante período da pandemia causada pelo coronavírus (Covid-19) e os números podem refletir as condições de contaminação e isolamento social e suas consequências na cadeia produtiva da pesca. Espera-se que esse boletim possa contribuir e sensibilizar gestores locais/municipais/estaduais na avaliação dos impactos econômicos e sociais da pandemia, contribuindo com políticas públicas para uma melhor tomada de decisões em benefício das comunidades pesqueiras.



Foto: Priscila Keilen Lima

Figura 4. Devolutiva ocorrida em dezembro de 2019 em Vavazão e Tacho, Marabá, PA.



Figura 5. Devolutiva ocorrida em dezembro de 2019 em Vavazão e Tacho, Marabá, PA.

Editora e responsável pelo conteúdo

Embrapa Pesca e Aquicultura

Palmas, TO

www.embrapa.br/pesca-e-aquicultura

www.embrapa.br/fale-conosco/sac

Publicação digital - PDF

Contatos Propesca

Coordenação Tocantins

Onivaldo Rocha - Coopter

(63) 98461-3552

Coordenação Pará

Cristiane Cunha - Unifesspa

(94) 98150-6490

Coordenação-Geral

Adriano Prythton - Embrapa

(63) 98137-3533

Consultor estatístico

Aristides P. Lima-Green

Parceria

